

Ata da reunião do Conselho Municipal de Saúde de Campinas realizada aos vinte e oito dias do mês de novembro de dois mil e sete

Estiveram presentes à reunião: Sra. Ana Paula S. Augusto, representante dos trabalhadores de saúde do serviço privado; Sr. André L.C. Fonseca, representante dos hospitais filantrópicos; Sra. Antonia Bersi, representante dos Conselhos Locais de Saúde do Distrito Sudoeste; Sra. Cristina R. Silva, representante dos Conselhos Locais de Saúde do Distrito Norte; Sra. Edna F. de Sousa, representante dos trabalhadores de saúde dos serviços públicos municipais; Sr. João Xavier, representante dos Conselhos Locais de Saúde do Distrito Sul; Dr. José Francisco K. Saraiva, Secretário Municipal de Saúde; Sr. José Luiz Zétula, representante do Movimento Sindical; Sr. José Paulo Porsani, representante do Movimento Sindical; Sr. Kurt Keller, representante do Movimento Popular de Saúde; Sra. Laura S. Camilo, representante dos serviços de saúde da PUC Campinas; Sra. Leonilda B. Cabrera, representante do Movimento Popular de Saúde; Dra. Lígia Ap. N. De Almeida, representante dos serviços de saúde municipais; Sr. Luverci C. Rocha, representante dos Conselhos Locais de Saúde do Distrito Leste; Sra. Maria Ivonilde Vitorino, representante dos trabalhadores de saúde dos serviços públicos municipais; Sra. Maria Izabel N. Marques, representante dos conselhos de classe; Dra. Nadja M.M. Abdalla, representante do Departamento Regional de Saúde; Dr. Odorino H. Kagohara, representante da PUC Campinas; Sr. Paulo Sérgio Gomes, representante do Movimento Sindical; Dr. Pedro Humberto Scavariello, representante da Secretaria Municipal de Saúde; Sr. Reginaldo B. Paiva, representante do Movimento Sindical; Sr. Renato S. Santos, representante das associações de aposentados; Sr. Ricardo C. Moura, representante das associações de portadores de deficiência e/ou patologias; Dr. Rober T. Hetem, representante do Hospital Mário Gatti; Sr. Waldomiro Aprile Jr., representante do Movimento Popular de Saúde; Dr. Edison M. Silveira, representante suplente dos serviços de saúde municipais; Sr. Francisco Chagas Ferreira, representante suplente dos Conselhos Locais de Saúde do Distrito Sul; Sra. Izabel P. de Oliveira, representante suplente dos Conselhos Locais de Saúde do Distrito Noroeste; Sra. Ivanilde Ribeiro, representante suplente do Hospital Mário Gatti; Dra. Maria Cecília B. Piovesan, representante suplente da Secretaria de Saúde; Sra. Maria Helena Nogueira, representante suplente dos Conselhos Locais de Saúde; Sra. Salma R.R. Balista, representante suplente da Secretaria de Saúde; Sra. Sílvia S.T. Nicolau, secretária do Conselho; funcionários da Secretaria de Saúde; conselheiros locais de saúde; alunos da Faculdade de Enfermagem da PUC Campinas. Justificaram ausência: Dr. Simão Raskin, representante dos prestadores de serviços não hospitalares; Sr. José David Santomauro, representante suplente dos trabalhadores de saúde dos serviços públicos municipais. Faltaram: Sra. Cristiane S. Ferreira, representante do Movimento Sindical; Sr. Jorge Krassuski, representante das entidades de classe; Dr. Luiz Carlos Zeferino, representante da UNICAMP; Dr. Oswaldo R. Grassioto, representante dos serviços de saúde da UNICAMP; Sr. Ronaldo L. Almeida, representante do Movimento Sindical; Sra. Soeli A.M. Gava, representante do Movimento Popular de Saúde.

A pauta da reunião constava dos seguintes itens: 1) Aprovação da ata da reunião de 24.10.07; 2) Prestação de contas do 1º semestre de 2007 e proposta de Orçamento para 2008; 3) Dengue; 4) Informes.

Sr. Junior iniciou a reunião cumprimentando os presentes e fazendo a leitura da pauta. Em seguida passou a coordenação da reunião ao Sr. Zétula que colocou a ata da reunião de 24.10.07 em votação, tendo a mesma sido aprovada com uma abstenção. A seguir passou a palavra ao Sr. Fábio, Diretor do Fundo Municipal de Saúde, para que fizesse a apresentação da prestação de contas do 1º semestre de 2007 e da proposta de orçamento para 2008 enviada a Câmara, conforme documento encaminhado anteriormente aos conselheiros e que se encontra arquivado na Secretaria Executiva. A prestação de contas constou dos seguintes dados: receitas de impostos municipais e transferências constitucionais legais; transferências de recursos do SUS; despesa total com saúde, tanto da administração direta quanto indireta, por fonte de recurso; percentual de aplicação da Emenda Constitucional 29; evolução do percentual de aplicação da Emenda; evolução das despesas com saúde desde 2000. Sr. Fábio colocou que a previsão de aumento das despesas por habitante em saúde, no período de 2000 a 2007, é de 132,12%, sendo a previsão de inflação no mesmo período de 60% pelo IPC (FIPE), 72% pelo IPCA e 76% pelo INPC. Colocou também que, de janeiro a junho de 2007, o SUS municipal foi responsável por 63,25% do financiamento da saúde, o federal por 36,11% e o estadual por 0,64%. Apresentou, ainda, a proposta de orçamento para 2008, no valor de R\$ 518.248.778,26. Para custeio estão previstos R\$ 250.122.822,00 para pessoal (48,26%); R\$ 144.898.380,06 para prestadores SUS (27,96%); R\$ 38.790.880,56 (7,48%); R\$ 49.065.040,24 (9,47%), num total de R\$ 482.877.123,26 (93,17%). Para investimento estão previstos R\$ 22.444.000,00 (4,33%) para obras e reformas e R\$ 12.927.655,00 (2,49%) para equipamentos e material permanente, num total de R\$ 35.371.655,00 (6,83%). Deste montante, 70,75% são referentes ao recurso próprio, 28,99% de recursos federais e estaduais, 0,26% de recursos referentes às taxas da vigilância em saúde. Apresentou quadro detalhado dos investimentos em obras: construções e reformas de hospital, pronto socorros e outros; construções de Unidades Básicas (obras novas); reformas e ampliações de Unidades Básicas; em equipamentos e custeio das obras novas. Finalizando, apresentou quadro que demonstra que o percentual de aplicação da Emenda Constitucional 29 para 2008 será de 22,74%. Aberta a palavra aos presentes, manifestaram-se os conselheiros: Ivonilde, Junior, Cláudio (CLS Taquaral), Porsani, Paulo Sérgio, Ricardo, Terezita (CLS CAPS Integração), Izabel, Xavier, Renato, Laura, Cristina (DST/AIDS), apresentando alguns questionamentos, tais como: criação de dotação orçamentária própria para o Conselho; criação de comissão para auxiliar o Conselho Fiscal no acompanhamento dos contratos e convênios, no sentido de averiguar a qualidade do serviço prestado; problemas com o atendimento realizado por alguns hospitais conveniados; proposta de criação de comissão paritária para discutir concurso público em conjunto com o Gabinete do Prefeito, Secretarias de Saúde, Negócios Jurídicos e Recursos Humanos; questionamento sobre qualidade dos serviços prestados pela lavanderia do Serviço de Saúde Cândido Ferreira; volume de investimento de recursos próprios para vigilância; necessidade de discussão do Orçamento pelo Conselho anterior ao envio à Câmara; andamento das comissões gestoras; volume de investimento do Estado; forma de pagamento dos prestadores; dúvidas se o investimento será suficiente para atender a demanda. Antes de passar a palavra ao Sr. Fábio para responder aos questionamentos apresentados, Sr. Zétula solicitou a Sra. Sílvia que fizesse a leitura da declaração do Conselho Fiscal aprovando as contas do 1º semestre de 2007. Sr. Fábio colocou que apesar do orçamento para 2008 representar um ganho real, o limite do investimento depende da arrecadação do município, devendo ser buscado aumento do investimento do Estado e da União no município. Concordou com a necessidade de fiscalização dos gastos pelos conselheiros, reforçando também que deve ser discutida a política a ser adotada, antes de ser aprovado o orçamento. Sobre os convênios aprovados lembrou que todos têm comissões gestoras com participação dos usuários. Sobre as contas, lembrou que as mesmas são verificadas pelo Conselho Fiscal, mas que estão à disposição de todos, além de serem fiscalizadas pelo Tribunal de Contas. Com relação à falta de pagamento da lavanderia, que levou à utilização dos serviços do Cândido Ferreira, esclareceu que, por irregularidades na prestação dos serviços, a Prefeitura foi obrigada a abrir processo judicial contra a empresa, processo esse que ainda está em andamento. Informou que algumas obras são abandonadas pelas empresas que ganham a licitação, havendo casos em que a Prefeitura tem que bancar contratos complementares, como é o caso do CS Joaquim Egídio, e outros em que é necessária realização de novo processo licitatório, como no caso do CAPS Integração. Considerou importante que os conselheiros e gestores locais façam o acompanhamento tanto das obras como dos serviços de terceiros, solicitando que em casos de descumprimento do contrato sejam feitas denúncias documentadas para que a Secretaria possa tomar as providências necessárias. Sobre o investimento em vigilância informou que o setor recebe cerca de R\$ 4 milhões e gasta de R\$ 10 a 12 milhões, estando previstos para o próximo ano, só para o combate à dengue, R\$ 6 milhões. Informou também que foram colocados R\$

100 mil em dotação própria para gastos do Conselho Municipal de Saúde, lembrando que para gastá-los é necessário haver planejamento. Reforçou que os conselheiros têm que participar da formulação da política e da fiscalização dos gastos. Dr. Saraiva colocou que é preciso rever a gestão, pois há alguns gastos que chamam a atenção, por exemplo, com telefone, manutenção de veículos. Declarou que a questão da segurança tem sido alvo de grande discussão na Secretaria, em conjunto com o Secretário de Segurança. Frisou que os casos de falta de pagamento apontados pelo Sr. Cláudio eram referentes à malversação dos recursos públicos por parte dos prestadores e que não serão pagos enquanto os processos não forem devidamente esclarecidos. Sobre o orçamento, declarou que a própria Secretaria teve pouco tempo para elaborá-lo, mas que havia flexibilidade para remanejamento em caso de necessidade. Sobre os problemas apresentados com relação a alguns hospitais conveniados colocou que, apesar de reconhecê-los, no que diz respeito à qualidade do material que implica diretamente na saúde dos pacientes não há o que ser questionado. Sobre a necessidade de aumento de investimentos por parte do Estado e da União, Dra. Cecília informou que havia sido aprovada, em reunião da Comissão Intergestores Bipartite de 27.11, a solicitação de custeio de R\$ 2 milhões mensais para o Hospital Ouro Verde. Além disso, devem receber recursos novos as Redes de Oncologia, Cardiologia e Ortopedia de Alta Complexidade. Respondendo mais algumas questões, Dr. Saraiva esclareceu a diferença entre os Programas Dose Certa e Farmácia Popular, bem como os investimentos feitos pela Secretaria na área de Saúde Mental. Terminadas as manifestações, a prestação de contas referente ao primeiro semestre de 2007 foi colocada em votação, tendo sido aprovada com um voto contrário. Com relação à proposta de criação das comissões, após a explicação dos seus objetivos, foi acordado que aqueles conselheiros que tivessem disponibilidade fariam o acompanhamento dos contratos e convênios em conjunto com o Conselho Fiscal, tendo sido rejeitada a comissão para discussão do concurso público. Dado o adiantado da hora e a importância do assunto, Sra. Salma propôs que a discussão sobre a dengue fosse feita na reunião de dezembro, o que foi acatado pelos presentes. A seguir passou-se à seção de informes. Sra. Silvia informou que naquela tarde a Secretaria Executiva havia se reunido com o Vereador Sérgio Benassi, líder do governo na Câmara, tendo sido informada de que o projeto de lei do Conselho seria apreciado na sessão daquela noite com relação à legalidade e que, no dia 05.12 seria votado quanto ao mérito, convidando a todos para que estivessem presentes no Plenário. Informou também o recebimento de convite para participação na Semana Municipal de Luta contra a AIDS, com atividades nos dias 29, 30 e 01.12. Outro convite recebido foi para a inauguração, no dia 03.12, do Centro de Testagem e Aconselhamento no Complexo OuroVerde. Convidou a todos para a Formatura da 1ª Turma de Educação Permanente para Conselheiros de Saúde a ser realizada no dia 07.12. Nada mais a ser tratado, encerro a presente ata, a qual assino com os demais presentes.